

CHE - CÂMARA DE CIÊNCIAS HUMANAS, SOCIAIS E EDUCAÇÃO (PÔSTER)

NOME: LAURA ANTUNES CAMPOS CARVALHO

TÍTULO: FORMAÇÃO DE EDUCADORES DO MOVIMENTO DOS TRABALHADORES RURAIS SEM TERRA (MST/MG) NA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS E FORMAÇÃO PROFISSIONAL

AUTORES: NAGELA APARECIDA BRANDÃO, LAURA ANTUNES CAMPOS CARVALHO, LAURA ANTUNES CAMPOS CARVALHO, CRISTIANO DOS SANTOS BARSANTE, JÉSSICA CAROLINE PIMENTA, NAGELA APARECIDA BRANDÃO

AGÊNCIA FINANCIADORA (se houver): FAPEMIG

PALAVRA CHAVE: EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS; FORMAÇÃO PROFISSIONAL, MST.

RESUMO

Este trabalho tem como objetivo analisar o Encontro de Formação de Educadores (as) do MST/MG (Movimento dos Trabalhadores Sem Terra de Minas Gerais) em Educação de Jovens e Adultos e Formação Profissional realizado em agosto de 2015 em um assentamento de reforma agrária no estado de Minas Gerais. Esta é uma das ações propostas pelo projeto "Trabalho, Educação de Jovens e Adultos e Formação Profissional em Áreas de Reforma Agrária em Minas Gerais" desenvolvido pelo Núcleo de Estudos e Pesquisas em Educação de Jovens e Adultos (NEPEJA/FaE/UEMG) que visa a formação de educadores e gestores educacionais para atuarem na identificação de demandas locais e organização de projetos de Educação de Jovens e Adultos vinculados ao processo de escolarização e educação profissional nas áreas de reforma agrária. O referencial teórico inicialmente conta com autores que discutem essa temática como: ARROYO (2013), FREIRE (1987), FRIGOTTO & CIAVATTA (2005). A metodologia do projeto busca articular extensão e pesquisa, na perspectiva da pesquisa-ação. Neste encontro foi possível identificar as necessidades de Formação de educadores para EJA, principalmente no que se refere às concepções e metodologias na EJA. Pode-se evidenciar também a ausência de oferta desta modalidade de ensino nas áreas de reforma agrária do estado e mobilizar os presentes no sentido de retomar a luta pela EJA no estado. Espera-se, dessa forma, contribuir na construção de ações, projetos, políticas públicas que garantam o acesso de jovens e adultos aos saberes escolares e ao mesmo tempo articule este últimos aos saberes não escolares e do trabalho do campo.